



Seleção, administração e composição—Rua
Torjão de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropóla	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40500
	África	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 17 DE AGOSTO DE 1946

Numero avulso—80 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %,
Este n.º foi visado pela Censura

A MESA DO CAFÉ

Barcellos foi mais uma vez escolhida para a passagem dos corredores que, em bicicleta, fazem este ano a XI, volta a Portugal, e que nesta cidade se verificará no proximo dia 26 do corrente mês.

Eu não sei se o acontecimento interessa a muita gente da nossa cidade. Seja como for, seria excelente não esquecer que acompanham os ciclistas, além de muitas pessoas a quem a prática desse desporto interessa, uma brigada técnica da Emissora Nacional e jornalistas dos principais jornais diários do País. Quere isto dizer que seria ótimo que esta Barcellos, de tradições tão acolhedoras, não esquecesse por essa ocasião aqueles sentimentos de hospitalidade que tão arreigados estiveram sempre no seu espirito.

Conforme as impressões que cada uma daquelas pessoas colher na sua passagem por aqui, estamos certos que assim serão transmitidas ao publico do País pelos serviços de radiodifusão e pela Imprensa. Isso será um excelente serviço prestado á propaganda da nossa terra. Seria interessante não deixar para o ultimo momento aquilo que, com vagar e tempo, se pode ir já fazendo. Que os nossos lindos jardins,—sem favor dos melhores e mais bem tratados do Norte,—se apresentem, se for possível, no seu máximo vigor de floração.

E estamos em crer que o habil chefe de jardinagem, Sr. José Cardoso Carneiro da Silva é capaz de fazer esse milagre.

Ficariam igualmente bem, mais alguns bancos sob as árvores que margeiam a Avenida Dr. Oliveira Salazar. E que a mangueira e a vassoura municipais façam o resto, na noite anterior á chegada dos ciclistas.

Saibamos aproveitar esta oportunidade de fazer, gratuitamente, ou com pouca despesa, uma boa propaganda da nossa Terra.

João Sereno

Vasco de Carvalho

Por informação de pessoa amiga, sabemos que continua doente o nosso respeitavel amigo e prezado assinante, Sr. Vasco de Carvalho, Escritor inteligente, Jornalista vigoroso e bairrista estrénuo, que, pela sua linda e progressiva terra—Famalicão—tanto tem trabalhado. Que S. Ex.ª, em breve, recupere as suas forças abaladas, são os nossos maiores desejos.

Quando Barcellos era... Vila!

A PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

RECORDAR E VIVER

I

Assim como os anos passam com a velocidade vertiginosa dos meteoros no espaço, também a vida se consome num rodar veloz para a decadência fatal, sem apelo, sem agravo.

Tudo neste Mundo de ilusões fagueiras é fragil como o vidro, fugaz como o pensamento; tudo desaparece como por encanto na voragem dos acontecimentos, inclusivamente a estulta vaidade dos homens, por mais que se julguem imprescindíveis e omnipotentes. Tudo é volátil, tudo se esgota!

Uma só coisa existe, porém, que é eterna, que jámais morre, porque é inata ao homem—A crença, a fé, a esperança num Mundo melhor, no sobrenatural, no mistério insondável da Natureza. E, quando num recolhimento honesto, consciente e sentido se tem um olhar saudoso e retrospectivo sobre o passado que já mais volta, o coração do homem, num palpitir forte e vigoroso, bate contra o peito num apressar continuo, quase louco; a alma eleva-se até ao alto, ao infinito, mergulha-se naquella saudade profunda que transforma o nosso ser, que nos domina inteiramente, que nos confunde em absoluto.

Ora, porque assim é, porque recordar é viver, e porque a vida, para nós, nesta maré alta de saudade constitue um incentivo para a exposição da verdade, daquela verdade que não pode nem deve camuflar-se com o artificio ou com a mentira, vamos recordar, ainda que passageiramente, o que era Barcellos, quando era vila, mas uma das mais importantes vilas de Portugal; pequena Patria de Guerreiros como o heroico Alcaide de Faria, de Poetas como os inspirados Malheiro e Fogaça, de Santos como o missionario Dom Antonio Barroso, de Biliografos como o sábio Rodrigo Veloso, de Politicos como o arguto parlamentar José Novais, etc.

Para quem, como nós, atravessou ha alguns anos a méta sexagenária, já alguma coisa pode dizer desse tempo, porque também já bastante viveu e viu, embora sempre conformado com a doce esperança de melhores dias, numa ansia manifesta de progresso.

E' certo que Barcellos já há mais de um século «desassete mil peitos viu armados»; mas há menos de quarenta anos assistiu a manifestações civicas e demonstrações patrioticas, vivas de entusiasmo, cheias de vida e de cor, ao desenrolar de acontecimentos de magna importancia que aqui serão lembrados nos seus pormenores, com uma finalidade unica: Dar ás gerações presentes impressões do muito que já em Barcellos existiu e se fez, quando era apenas uma vila, mas uma das vilas mais importantes de Portugal.

Por ser assim é que temos bem presente na nossa retina aquella grandiosa manifestação religiosa, imponente pela sua originalidade que, anualmente, nos meados de junho, numa quinta-feira, percorria as ruas da vila, cobertas de frunxo e de flores, que o «Carro das Ervas», momentos antes, por elas espalhava numa alegre azáfama que embriagava o ambiente. Era, na verdade, a procissão do Corpo de Deus, um cortejo grandioso, solene, em que se incorporavam todas as creanças das escolas do concelho, todas as confrarias com as suas bandeiras bordadas a ouro e prata, o clero no seu maior numero, as pessoas mais gradas da vila, os magistrados judiciais envergando as suas becas, os advogados com as suas togas, a Camara Municipal com o estandarte da Vila, rodeado por todos os vereadores, vestidos a rigor e com as suas bandas a tiracólo, imprimindo a todo este cortejo grandioso uma imponente estranha e desusada.

A figura de S. Cristovão, uma imagem de dimensões fora do normal, conduzida por moleiros, no seu modesto andor, era a alegria do povo das aldeias, assim como o «Boi Bento» que á frente do andor seguia entre os cavalos de pura raça, cheios de fitas na garupa, guiados por pagens vestidos á moda antiga.

Finalmente, no lugar de honra, atraz do pálio, incorporavam-se os fidalgos do tempo, ostentando as suas condecorações, que brilhavam ao sol e que foram conquistadas pela pratica de actos de alto civismo ou por feitos heroicos; condecorações que raramente eram concedidas.

Barcellos, nesse dia, vestia as suas galas; a vila estava em festa permanente, toda embandeirada, e das janelas e das varandas pendiam ricas colgaduras, sobre as quais se debroçavam, graciosamente, as nossas mais lindas mulheres, para assistirem á passagem do cortejo religioso que revestia efectivamente um aspecto de magnificência e de grandiosidade.

Era um dia de verdadeira festa, alegre, movimentado, tipica, imponente, que só terminava ao cair da tarde quando uma força do exercito—nesse tempo em Barcellos havia uma unidade militar—garbosa nas suas fardas azuis, dava as descargas do estilo junto ás ruínas históricas dos Paços do Duque, em continência e homenagem á figura simbólica de São Jorge, e a procissão recolhia á Igreja Matriz, onde os conegos, revestidos com as suas insignias,—pois nesse tempo havia uma Collegiada—o recebiam com o cerimonial litúrgico; e cá fora, as girandolas de foguetes atroavam os ares entusiasmando o povo, as bandas de musica espalhavam os sons estridentes dos seus instrumentos, e no alto do edificio da Camara Municipal, o sino do relógio da torre, badalava constantemente, como que anunciando que a festa tinha tido o seu termo, como que dizendo: Aqui é Barcellos, a histórica e progressiva vila de Barcellos.

Não há duvida que recordar é viver! Porque não restaurar a tradição? Haverá algum inconveniente? Julgamos que não.

Gonçalo d'Araujo



Antonio de Araujo Mimoso

ANTONIO DE ARAUJO MIMOSO

Este nosso preclaro amigo e generoso benfeitor, abastado proprietario, de Ponte do Lima, depois de, por varias vezes, ter mitigado a fome a centenas de conterraneos, fornecendo-lhes alimentos, e de auxiliar diversas instituições de caridade, acaba de contribuir com 18 contos para a compra de 4 lanternas de prata, que ofereceu á Confraria do Senhor da Saude, da freguesia de Sá, do seu concelho.

Para os nossos leitores ficarem ao par do que foi essa generosa dádiva, passamos a transcrever o que a esse respeito diz o nosso estimado colega—«Cardeal Saraiva», de Ponte do Lima:

«O nosso respeitavel amigo sr. Antonio de Araujo Mimoso, sempre incansável na pratica de actos de generosidade, acaba de oferecer á Confraria do Senhor da Saude, da vizinha freguesia de Sá, 4 artisticas lanternas de prata, com vidros de cristal BISEAUTÉ, que foram estreados no domingo passado na imponente procissão que ali se costuma efectuar anualmente na grande romaria do Senhor da Saude.

As lanternas, cujo trabalho primoroso se deve á Ourivesaria Gomes, da Povoia de Varzim, que é, sem duvida, uma

CASTELO DE FARIA

A seguir, damos publicidade ao seguinte documento:

Em 12 de Agosto de 1946.

Ex.º Senhor Director da Biblioteca Municipal de Barcellos.

Tenho a honra de informar V. Ex.ª de que, por decreto n.º 35.768, de 27 do mês findo foi aberto um crédito no orçamento vigente deste Ministério para a efectivação das compras dos terrenos que constituem a zona que interessa para a exploração da estação arqueológica denominada CASTELO DE FARIA.

2) Nesta data são dadas instruções á Direcção de Finanças do distrito de Braga para mandar a secção de finanças desse concelho entrar imediatamente em contacto com os respectivos proprietários, no sentido de se prepararem com a documentação necessária para a assinatura das escrituras, logo que isso seja possível.

A bem da Nação
O Director Geral,
Antonio Luis Gomes

CONTRA O MERCADO NEGRO

O Governo, pelas pastas dos Ministerios da Justiça e da Economia, acaba de publicar um Decreto-Lai que deve servir para acabar com os especuladores, com os gananciosos:

«Resumo do decreto-lei pelo qual se mobilizam, para a luta contra a especulação e o açambarcamento, todos os meios de que o Estado dispõe, a fim de que—conforme o Governo deseja—a acção a desenvolver contra os perturbadores da vida económica nacional seja dura e implacável».

O crime de açambarcamento, que é definido pela ocultação

(Continua na 3.ª pagina)

das melhores do pais e que tem ao seu serviço artistas cinzeladores de rara competência e reconhecido merecimento, custaram a importancia de 18 contos.

E' nos grato, pois, registar nas nossas colunas mais este acto de benemerência daquele nosso illustre conterraneo.

Homens deste quilate são raros, são como o trevo de quatro folhas...

Cumprimentando Sua Ex.ª, fazemos votos ao Altissimo porque lhe dê Saude e Felicidade, por muitos mais anos.

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 87-1.º

POR BARCELOS

Sinalização

Na entrada da rua D. Antonio Barroso e junto do Mosteiro de Bom Jesus da Cruz existem dois disticos de sinalização que parece não serem siveis...

Estadio Municipal

Lemos em «A BOLA» que a Camara da presenca do Ex.º Sr. Dr. Mario Norton vai proceder a construçao do Estadio Municipal e ao reformamento do rio Cavado...

Em Barcelinhos

Têm-nos chamado a atençao para o facto de, na populosa freguesia de alem-rio, não existir qualquer V. C. sendo, a sua construçao de absoluta necessidade...

Matadouro Municipal

Na proxima semana comecam as obras.

Passeio das Obras

Por occasiao das Festas da cidade fez-se um arraço, bem interessante por sinal, nos terrenos das obras, arduamente...

Policia S. Publica

Os guardas da P. S. P., apesar do seu numero limitado, tem procurado remediar o mal que vem infestando a nossa cidade, dando esga no repaio e encaminhando, para outros locais, os escampamentos e cestas ambulantes...

Bairro Economico

Teve lugar o concurso publico no passado dia 10. Não houve concorrencia e obra, que tivesse sido aprovada...

Esplanada á beira-Rio

Na passada 3.ª-feira esteve em Barcelos um Engenheiro de Lisboa dos Servicos do Estado que veio verificar no local o projecto da Esplanada sobre o Rio, da autoria do Architecto Moreira da Silva...

Colónia Balnear

No passada 3.ª-feira partiram para a Colónia Balnear da Junta do Provincia do Mundo algumas crianças da «Casa do Rapaz», que, por determinação do Sr. Presidente da Camara, foram escolhidos nesta institucão...

Igreja de Santo Antonio

O Sr. Presidente da Camara propoz na ultima Sessão que fosse elevada a Ordem dos Capuchinhos, a modificar a cor da Igreja para outra mais alegre, aproveitando a occasiao em que se está a proceder á ampliacão dos edificios contiguos...

Estrada Barcelos-Povea

Foram convocados para se reunirem na Camara, no proximo dia 22, a fim de serem lavrados os autos de expropriação, com a Direcção Districtal da Junta Autonomia, os proprietarios atingidos pela grande reparação que esta estrada brevemente vai beneficiar...

Cães vadios

Na noite de 14 para 15 do corrente vagavam pela cidade mais de 12 cães que num latir inusitado não deixavam dormir os habitantes da cidade. Providencias pois.

ADUBEX AO SERVIÇO DA LAVOURA PARA COBERTURAS

PROFESSOR ANTONIO MARTINS DE SOUSA R. Duque de Bragança Prepara candidatos para os exames de regentes escolares, admissão aos liceus e ensino primário.

A Emissora Nacional e «O BARCELENSE»

Quinta-feira, pelas 13.30 horas, a Emissora Nacional transmitiu para os portugueses de todo o Mundo o seguinte som o titulo: «Roubos, abuso ou quê?», referents ao cambio negro e aos especuladores, publicado no n.º 1841 deste semanario.

Doentes

Encontra-se numa Casa da Sauda, do Porto, a Sr.ª D. Maria Beatriz Vieira, genitora e considerada barcelense.

Padre Antonio Gomes da Costa Este bondoso sacerdote e nosso prezado amigo, assumiu o cargo de Capelão da Capela de S. José, desta cidade.

Passeio escolar

Em Julho, tivemos a agradável visita de um numeroso grupo de simpaticas crianças, alunas de Ex.ª Professora da freguesia de Airó, Sr.ª D. Branca Ferreira de Andrade, que vieram em passeio escolar até á nossa cidade.

A ilustre Professora e as suas alunas visitaram a Fabrica do Sr. Cupertino Silva e os Monumentos da nossa Terra, ficando muito bem impressionados.

Depois destas visitas, foram cumprimentar os Sr.ªs. Conde de Vilas Boas e Antero Barreto de Paris, benemeritos da «Caixa Escolar». O Sr. Antero Faria (fareceu o merecedor para as crianças.

Falta de espaço - Por este motivo, fica muito original para o proximo n.º, que nos desculpamos os nossos prezados leitores. Roma e Paris...

Monumento Escutista 7.º Acampamento nacional em Tomar

Aqui Tomar, Malta de Barcelos bem disposta, descreve a viagem muito bem. DIA 9 (Sexta): As margens do Nabão estão transformadas numa cidade de pano, onde um milhão de rapazes fazem uma vida sem por cento selvagem.

DIA 10: 7 horas da madrugada. Os clarins tocam a alvorada. Automaticamente todos saem das suas tendas e de trabalho e sabão, numa fila indiana interminavel, todos se dirigem ás margens do Nabão para o respectivo banho.

Durante todo o dia fizeram-se os trabalhos de campo e cozinha e ás 21 horas o Sr. P.º Benjamim Sillaga (Assistente Regional de Braga) recitou as orações da noite e recolheram todos, em seguida ás suas tendas. Estão representados neste Acampamento Nacional as Regiões de Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Guarda, Covilhã e Viana. Os rapazes de Madeira ainda não chegaram.

DIA 11 (Domingo) - Inauguração Official do VII Acampamento Nacional. Nota-se que as Regiões que mais se tem distinguido na montanha de campo e outros servicos, tem sido: BRAGA, LISBOA e PORTO. A noite, pelas 22 horas, realizou-se o 1.º Fogo de Conselho dedicado ás Regiões de Coimbra e Porto, e que presidiu o nosso ilustre Chefe Nacional.

O Sr. Dr. Santos fez uma palestra de técnica escutista, sendo o Fogo de Conselho encerrado com a leitura da ordem de servico e as orações da noite relatadas pelo Sr. D. José de Loucastre. Aguilã de Franquelras

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como se sabe, o nosso povo foi sempre afeto em acuzar este e aquele, mas de maneira a pôr-se a coberto pelo anonimato, muitas vezes com o fim de cometerem muitas maroteiras.

Barcelos é uma das terras, (temos que o confessar), onde ha muita gente com este vicio da bataria para encobrir seus crimes.

Se é certo que entre o dizer, apparece muita mentira, o que é verdade tambem, é que de permeio apparece muito assueto que merete credito e dele se poderia tirar alguma coisa de proveitoso para o esolhecimento do que se pretende pôr a claro sem ser preciso lançar mão dos enapofados.

Muitos Inqueritos aqui se tem procedido e, em boa verdade teremos de revelar, que a maior parte das pessoas que tem o dever de concretizar os factos, se tornam alheios ás investigações que as autoridades competentes mandam proceder para que—categorica e positivamente—podem moralizar os servicos affectados.

Se gostaria de ver tambem que, nestas emergenciais, não falassem os editaes a convidar as pessoas que tenham conhecimento de certos desmandos, a iram depôr: sobre tão momentaneos assumtos.

Desta forma evitar-se-hia a expostencidade, que nem toda a gente tem, por não querer que a apontem por delatores.

Ha servicos que precisam de correcção, isto ninguém o duvida, mas para que tal aperfeicamento se dê, é preciso que quem tenha de apreciar o caso, se aproxime da gente que possa falar verdade sem estar sob armada no dizer.

Ha a proposito deste meu introito, contarei aos meus prezados leitores um episodio passado ha pouco entre nós que dá um bucadinho de força ao assunto em questão.

Não vai ha muito que em dias quasi successivos, o meu bom amigo Manuel Teixeira, chefe fiscal dos rios, ribeiros e riachos desta zona, não recebesse uma, duas, tres e até mais cartas anónimas, affirmando-lhe que em determinados dias se deixava dinamite no rio Cavado, apontando-lhe o sitio e indicando-lhe a hora.

Manuel Teixeira preoccupado com tamanha assiduidade de cartas anónimas, mobilizou todo o seu pessoal e mandou de espingardas caçadeiras, (porque as de guerra não prestam para estes servicos), para lá se dirigir e tomou posições.

Foram ao romper da madrugada para o ponto indicado. Quasi já ao despoitar do sol, ouviram uma voz na margem oposta á que occupavam dizer:— Agora, agora que não está ninguém!...

Manuel Teixeira, mandou apertar as espingardas e... em lugar de ouvir a deflagração do dinamite, divisa, —vê claramente,—que, uma mulher, levantando bem as saias, enrolando-as debaixo dos braços para não se molhar, deixando vér ativamente a parte carnosas, branca e lúida posterior ás oaxas, atravessava o rio para se ir juntar ao marido que estava na margem oposta.

Ato continuo e quasi simultaneamente, ouviu-se lá ao longe, (já bem perto de Pão), a deflagração de um tiro.

eram os taes das cartas anónimas que tendo a certeza de que os repressores destas transgressões estavam seguros, matavam, por esta occasiao, livre de perigo para si, o pe xe que lhes convinha arrecadar. Este episodio deu terminús ás salutaras providencias que o amigo Manuel Teixeira quiz tomar, para pôr termo á correspondencia que anonimamente recibia.

Claro está que isto foi o fim do fim de tal campanha, porque mesmo tinha que acabar assim, porque o dinamite aos peixes só se deixa quando se tem a certeza de se estar livre de qualquer embargo e, diga-se a verdade, não terminou mal com um canario tão empolgante e um alio tão excelente, mas as espingardas caçadeiras não foram descarregadas devido ao saugus frio do amigo Manuel Teixeira que, nestes casos, é sempre prudente, falando pouco e ouvindo.

Teremos de frizar que a gente da brigada de vigilancia, (gente destemida), estava disposta a disparar a primeira voz e, para exemplo, matar o mais audaz dos trans-

VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

Como noticiamos no último numero deste semanario, é já amanhã que se iniciam as grandiosas festas nesta freguesia a Nossa Senhora de Fátima e ao milagroso S. Sebastião, que constarão do seguinte:

Dia 18:—As 7,30 horas, missa cantada em honra do SS. Sacramento. As 20 horas, haverá exposiçao do SS. Sacramento, recitação do Terço e Sermão pelo distinto orador sagrado Rev.º Padre Daniel José Machado Junior, abalizado professor do Liceu de Viana do Castelo. Pela semana adiante, e até á quinta-feira de manhã, haverá práticas preparatorias para a festa do Domingo, nas quais se fará ouvir a palavra autorizada e flacente daquele orador. Estas serão continuadas até ao Domingo, pelo Rev.º Padre David Oliveira Martins, pároco de Ruthe que mais uma vez nos deliciará com a sua exposiçao simples, mas sabedora e clara.

No sábado, dia 24, teremos, de manhã, confissões gerais e, á noite, por volta das 21 e meia horas sairá, da Capelinha da Senhora da Oliveira, uma imponente procissão de velas, promessa do proprietário daquela Capelinha Senhor José Alves Pereira da Quinta e de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria Tereza Faria da Quinta, que conduzirá triunfalmente a Nossa Senhora da Oliveira, para a Igreja Paroquial.

No Domingo, dia 25, haverá, ás 7 horas, missa paroquial e comanhia geral; ás 9,30 horas, haverá cemenhao Solene das citações que, pelo numero, promete ser grandiosa. A's 11,30 horas, teremos missa solene acompanhada a grande instrumental, pela Banda de Musica da Oficina de S. José le Breg, que dará entrada nesta freguesia logo de manhã cedo para abrilhantar com os seus harmoniosos acordes todos os actos liturgicos deste dia.

De tarde, pelas 13 hoas e meia, dará entrada no recinto da festa a BANDA DE MUSICA DE VILA VERDE que, durante a tarde, fará despique com a supra-citada da Oficina de S. José, que esperamos iba dar boas réplicas; ás 16 horas, exposiçao do SS. Sacramento, Terço, Sermão e Banção do SS. Sacramento. Nesta altera será decerado um quadro em que constam os nomes dos Benefactores da Igreja e da Residencia Paroquial, seguidos de uma imponente e magestosa procissão na qual se incorporarão 5 vistosos andores, conduzindo as imagens de Nossa Senhora de Fátima, S. José, S. Martinho, S. Sebastião e Nossa Senhora da Oliveira e dezenas de anjinhos e figuras alegóricas ricamente vestidos, representando as presenças mais conhecidas da vida daqueles Santos, que percorrerá os lugares mais frequentados da nossa freguesia. No fim, continuarão os despiques pelas mesmas bandas, que se prolongarão até ao fim da tarde.

Por aqui podem os caros leitores avaliar da grandiosidade de que estas festas se devem revestir e do ingente esforço que a Ex.ª Camara, que se não tem poupado a esforços, tem dispendido para a boa resolução das mesmas solenidades.

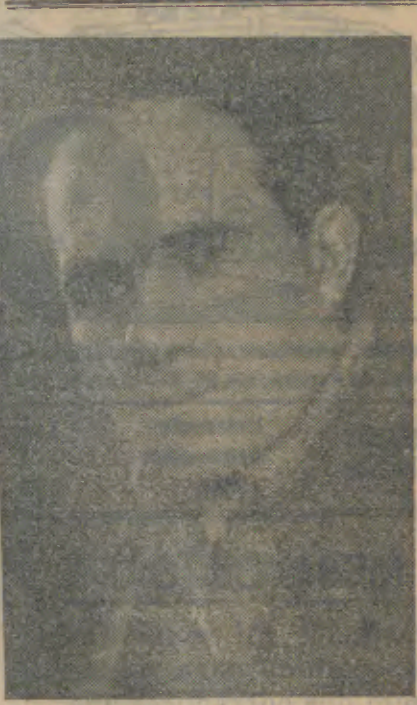
Conjuguem-se, portanto, todas aquelas que se agarram a estas coisas do desporto, trabalhem com o sentido de futuras computações desportivas mantendo-se, portanto, a nossa situação da Divisao Maior da A. F. de Braga e, assim, os esforços de muitos, de todos os barcelenses unidos á volta do club de BARCELOS seriam compensados num futuro em que a composiçao do Gil Vicente, nas provas oficiais, cem por cento barcelense, teria maior amplitude com a sua posiçao em categorias d'honra, reserva e junior. visto que, felizmente, encontrariam-se praticantes suficientes para uma boa representaçao futebolistica.

PREDIO-CHALET EM BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armazem para commercio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 119—Barcelos.

gressores, para que o peixe saia que ainda ha por aqui algum que o quer saborear já pescado ao azul com boa ica. A tiro, são.

D. VICENTE MAHIQUES SENTI



Festa de homenagem do pessoal da fabrica Viuva Juan B. Domenech ao Excelentissimo Senhor Dom Vicente Mahiques Senti a realizar no sabado, dia 17 de Agosto de 1946.

PROGRAMA

As 9,30 horas:—Missa em açao de graças pela saude e prosperidade do homenageado celebrada na igreja de Santo Antonio da Cidade.

As 11 horas:—Sessão de homenagem e Sua Excelencia, durante a qual será decerado o retrato, usando da palavra, em nome dos operários, um orador. Todas as cerimoniaes serão abrilhantadas pela Cabine Senora de A. Enrico Soucaux.

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

Continuamos a abater-nos pela unidade do desporto barcelense. Dispersos por outros clubs existem muito boas ventades, muita dedicacão, que seriam muito melhor aproveitadas se todos conjugassem os seus esforços no sentido de, oficialmente, termos um «BOM CLUB REPRESENTATIVO» em vez de MUITOS clubs.

Não queremos a extincção dos grupos populares nem, tampouco, o esambarcamento de actividades desportivas. Desejamos, somente, que no desporto existo o Gil Vicente como club representativo nas provas officis servindo, dentro do apregoado bairro barcelense, todos os outros de viveiro para o principal club de Barcelos, no futebol.

Todos os praticantes seriam inspeccionados, sujeitos a preparacão atletica, conjuntamente, com os actuais praticantes do Gil Vicente e, por sua vez, as Direcções dos grupos populares facultariam, em tudo, a organizacão de grupos officis para os campeonatos de A. F. de Braga—em representacão do Gil Vicente.

A preparacão dos jovens praticantes dos grupos populares—pois seria essa a funçao desse club—seria orientada debaixo do treinador do Gil Vicente ou do antigo praticante que reunisse qualidades para orientar os futuros jogadores do GIL VICENTE. O seu campeonato seria organizado tambem, como Popular, onde appareceriam alguns praticantes que, no futuro, fariam parte da representacão do Gil Vicente.

E pouco a pouco, serenamente e sem preocupacão de conquista de lugares, no presente campeonato, integredos todos no trabalho A BEM DO DESPORTO BARCELENSE terminariamos a nossa tarefa com resultados positivos e sem razão para nos queixarmos do agrupo de BARCELOS.

Conjuguem-se, portanto, todas aquelas que se agarram a estas coisas do desporto, trabalhem com o sentido de futuras computações desportivas mantendo-se, portanto, a nossa situação da Divisao Maior da A. F. de Braga e, assim, os esforços de muitos, de todos os barcelenses unidos á volta do club de BARCELOS seriam compensados num futuro em que a composiçao do Gil Vicente, nas provas oficiais, cem por cento barcelense, teria maior amplitude com a sua posiçao em categorias d'honra, reserva e junior. visto que, felizmente, encontrariam-se praticantes suficientes para uma boa representaçao futebolistica.

Para as outras modalidades estão presentes, portanto, o Vasco da Gama, C. D. de Barcelinhos, Academico Baskete Club e o grupo dos Escuteiros que formarim, quando fosse preciso, as equipas de Barcelos nas modalidades que praticam.

As regatas que, em 1 de Setembro, se realizam na pista de Maceos vão ser disputadas pelas tripulações dos mais importantes clubs da especialidade. A organizacão que pertence ao club local—Vasco da Gama—conta ainda com a presenca de altas individualidades no Desporto Português que, especialmente convidadas, devem permanecer em Barcelos durante o dia das provas, aproveitando-se, a sua vinda, para troca de impressões sobre os problemas que, A BEM DO DESPOR-

SOREAL

Sociedade de Representações de Artigos para Lavoura. L.^a

Convida os Senhores Lavradores a consultarem-nos no que temos muito gosto, sobre tudo que necessitem para a industrialização das suas propriedades e, desde já, põe á sua disposição:

- Grupos electro-bombas e moto-bombas
- Bombas volantes
- Bombas de relógio e outros modelos
- Noras
- Pressas para bagaço
- Máquinas agrícolas de todas as qualidades e tipos
- Motores electricos, a gasolina e a vapor
- Colmeias e todos os utensilios para a apicultura
- Chocadeiras de aquecimento a água quente «Pinta Preta»
- Chocadeiras electricas e a petroleo
- Adubos e produtos quimicos etc. etc.

- Ventoinhas para industrias
- Aparelhos de rádio
- Ferros electricos de engomar
- Artigos electricos etc. etc.

Serras Mecânicas Circulares e Plainas (desbastadoras): Uma máquina electrica, ideal para trabalhar madeiras, metais, marmore, granito e materiais sintéticos, de fabrico suíço.

Exposição na Quinta do Passal, Vila Boa de S. João, Barcelos, aonde informa o Ex.^{mo} Sr. Samuel do Valle Moreira.

Sede: Porto, Rua de Cedofeita, 187-1.^a; telefone 6023 p. f. e 9471; telegramas: SOREAL PORTO.

Os preços em Barcelos são os mesmos que vigoram no Porto.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

PRIMA DE ANOS

No ultimo anno, dia 10, completou 90 anos de idade a Sr.^a D. Ludovina Carmena Salter de Mendonça Coelho Gonçalves, veneranda Viuva do seu deuse Barcelense, Sr. Comendador Manuel Joaquim C e l b o Gonçalves.

Para festejar tão festiva data reuniu toda a familia, que é conatida pelos S. nherest Tenente Coronel Manuel Carmena Coelho Gonçalves, Humberto Carmena Coelho Gonçalves, D. Ludovina Carmena Gonçalves Magalhães, D. Samaria Carmena Gonçalves Vas e D. Maria Carmena Gonçalves Montalvo, filhos; D. Maria de Sousa Gonçalves e D. Rosa Azevedo Gonçalves, noras; Rehim Azevedo Magalhães, Henrique Sani Ana Pereira Vas e Maria e l Ferreira Montalvo, genros; Alferes de Cavalaria Henrique u e Gonçalves Vas, Rui Vas, Carlos Vas, Francisco de Sousa Gonçalves, Antonio Azevedo Gonçalves, José Antonio Gonçalves Magalhães, Manuel Gonçalves Maciel, Humberto Gonçalves Maciel, Dr. Carlos Moreira, Engenheiro J e é Lopes de Silva Freire, menina Maria de Lourdes Vas, D. Berth Azevedo Gonçalves Moreira, D. Maria Ofélia Montalvo Carm-

CORDEIRO & PEDROSA, L. da

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc. Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento abre ao publico no mez de Setembro.

na e D. Maria Teresa de Sousa Gonçalves Freire, netos; meninos Maria Luiza Gonçalves Freire, Maria Humberta, Carlos José e Fernando Gonçalves Moreira, bisnetos. Que a veneranda velhinha continue a fazer anos na graça de Deus, são os nossos votos.

Diversas

Com seus extremos Pais, está a veranear, na Figueira da Foz, a Ex.^{ma} esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Mário Norton, que, em breve, vai para a sua companhia.

—Encontram-se na praia da Povoas de Varzim, mais, as familias das Sras. Dr. José Avelino Moreira, Dr. José C. Simões, Brândão Dr. José Teotónio Azevedo Fonseca, Antonio Tomas de Araújo, Dr. Domingos de Figueiredo, Dr. João Estalio Peixoto de Almeida, José Moreira da Costa, Manuel A. Vieira, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Antão Araújo, Dr. Antonio Monteiro Ferreira Pedras, João Fernandes Correia, Manuel Correia Fernandes, Dr. Vital Novaes, Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Miguel Matos Graça, Dr. Francisco Torres, Mario Norton, Arnaldo Salazar, Joaquim Correia Azevedo e Delim Vinsgra.

—Com suas dedicadas familias estão nas suas vivendas de S. João e S. Fins, os nossos amigos Sr. João Vieira de Castro e Pedro Vasconcelos, respectivamente.

—Encontram-se nesta cidade as Ex.^{mas} Sras. D. Virginia Monteiro Esteves e D. Gloria Monteiro, nessas illustres contrarrannas.

—Apresentaram-nos cumprimentos os nossos amigos Srs. Eleuterio Carreira, Antonio Fortes, de Vila Franca de Xira; Celestino Ribeiro Oirolo, Manuel Gonçalves de Matos, de Sacavem, Sargento Erasmo Ramos de Magalhães, e Frederico Brose. Agradecemos.

—Na praia da Apulia estão mais as familias dos nossos amigos, Sras.: João Landolt de Sousa, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, D. Maria da Gloria Monteiro Pedras, Frederico Carvalho, Candido Cunha, Artur Roriz Pereira, José Araújo Torres, Manuel Bontim, Dr. Alberto Alves de Carvalho, Francisco Antonio de Faria, Costello Martins, Aires Silva, Armindo Matos, Francisco Serra, Alvaro Fernandes de Sousa, Manuel Candido Gonçalves, José Pereira, João Monteiro, Rodrigo Pereira, D. Carlota Landolt de Sousa, José Ribeiro Estrada, Artur Basto, Manuel Maria Simões Correia, Joaquim Macedo Gaia, Dr. José de Sá Carneiro de Figueiredo, Virgilio Lebrança, Manuel Luiz Gomes, Domingos Gonçalves Fernandes, Pedro Fortes, e José Continho.

—Tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado amigo, Sr. Bazilio de Costa Oliveira, importante e considerado negociante em Évora.

—Estão na praia de Espinho as familias dos nossos amigos, Sras. Dr. José Eirivo dos Santos Silva, Francisco José Monteiro Torres, Manuel Ribeiro Moura, Manuel Fernandes da Costa Lima e José Maria Faria.

—Na praia de Fão encontram-se as familias dos nossos amigos, Sras. Gil Meira de Carvalho, Manuel de Sousa Carvalho, Belmiro Miranda, Manuel Gomes de Carvalho, Artur Matos e Armando Pimenta.

—Regressou de Caldeas e nosso amigo Sr. Alvaro Correia.

—Com sua dedicada esposa e simpaticos filhos partiu para Celoriz de Basto, a passar as merecidas férias, o nosso prezado amigo a districto Golabrador, Sr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida.

Farmacia de serviço
Amahã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Vedor de águas

Brevemente chega á Pensão Pontes, desta cidade, onde pode ser procurado, o Rev.^o Sanchez, vedor de águas.

AGRADECIMENTO
A familia da saudosa finada—EMILIA DIAS ALVES AREZES, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que fizeram a favor de acompanhar o cadaver até ao Campo Santo, bem como está grata ás pessoas que assistiram á Missa de 7.^o dia e ás que lhe tem apresentado condolências.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua eterna gratidão.
Barcelos, 12 de Agosto de 1946.

A Família PASSA-SE
Salsicharia,
Mercado D. Pedro V
BARCELOS
Informa esta redacção.

PRENSA
Em bom estado e completa, com cinco macacos, vende-se. Informa Barbearia Abilio.

Antiga Pensão Vilaça

Manuel Joaquim Pereira
LARGO DA GRANJA—BARCELOS
O novo proprietario desta conceituada Casa, previne o publico de que fornece alimentos e jantares, bem como merendeiros, por preços módicos.

Bons vinhos da região.
PREDIOS—VENDEM-SE
Na freguesia de S. Fins do Tamel, lugares de Cubélas e Vila Verde, vendem-se dois eirados, constituídos por uma casa torre e outra terras, bem como terrenos de lavradio com ramadas e arvores de fruto e duas bougas.
Confronta com a estrada nacional.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Manuel de Sousa Vilas Boas, lugar da Aressa, em Carapeços.

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Creada de cozinha
Oferece-se, uma, para fora de Barcelos, dando boas informações. Quem pretender queira dirigir-se a esta Redacção.

CONSTRUÇÕES
Antonio Rodrigues Lopes de Araújo
Construtor Civil Diplomado
Projectos e trabalhos de topografia; construções e cimento armado.
Técnica, estética e conforto.
Rua da Estrada, n.^o 2
BARCELOS

Máquina de Costura
Singer, em bom estado, vende-se.
Informa esta Redacção.

VENDE-SE
Na freguesia de Carapeços, lugar do Mano, vendem-se os predios pertencentes ao Sr. Antonio Ferreira de Andrade, com casa torre e terras, tendo bons terrenos de lavradio e arvores de fruto.
Para mais informações, falar nesta Redacção.

MOBILIA
Vende-se uma mobilia de quarto, completa; um cofre e um guarda-pratas.
Falar nesta Redacção.

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
Consultas das 10 ás 12
17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.^o 44
Residencia—Campo de S. José n.^o 62
Telefones 8.321 — BARCELOS

PRENSA MABIL
Vende-se.
Casa de Covas GOIOS

UANETA
Achoo se parte duma cinta de tinta permanente. De quem for, queira falar nesta redacção.

2 CADELAS MESTIÇAS
De raça apurada, vendem-se. Falar com o Sr. Manuel Rodrigues, da freguesia de Roiz, lugar do Barrio.

TO BARCELENSE, precisam de solução rápida.
A exposição de prémios nas meandras de este Baía, mostra como o comércio local correspondia, com a sua presença, na praia de Barcelos, a fim de maior ornamento para a festa náutica que, no dia 1 de Setembro, se realiza no rio Cávado.

O programa, elaborado com cuidado, já foi aprovado pelas entidades competentes estando as provas distribuidas de forma a manter o publico em permanente entusiasmo. Os clubes barcelenses, que se têm preparado com cuidado no sentido de dar réplica aos seus adversarios, organizaram diversas tripulações a fim de estarem presentes em quasi todas as provas do programa, reprovando-se o comportamento brilhante das equipas que defendem os clubes Vasco da Gama e U. D. de Barcelinhos.

Para os entusiastas da náutica promove-se as parte de manhã, o festival com provas de velocidade e moto-funho, podendo concorrer todos aqueles que gostem de usar em virtude de, para, propaganda da náutica, serem colhidas medalhas aos vencedores.

Tudo se conjuga, portanto, para que o festival náutico no proximo dia 1 de Setembro seja recheado de grande brilhantismo chamando a atenção das entidades superiores para o desejo que temos de progredir desportivamente e que, para isso, o auxilio oficial torna-se necessario.

Em principio estão marcados para a nossa cidade, os campeonatos corporativos de atletismo devendo, as provas, terem lugar no campo «Adelino Ribeiro Norton». Sabemos que a nossa cidade deve albergar mais de duas centenas de atletas, representantes dos organismos corporativos de Portugal que concorrem as provas da F. N. A. I. estando já nomeadas diversas pessoas a fim de cooperar com os organismos na realização das provas.

E se os campeonatos corporativos se realizam na nossa cidade, e justo destacar todos aqueles que, pacientemente, foram construindo a representação barcelense participando em todas as provas quer da F. N. A. quer ainda da F.N.A.I. e que, com a sua perseverança, puderam chamar a atenção da nossa cidade para organização dos campeonatos corporativos.

Tudo parece encaminhar o movimento desportivo para a nossa cidade e será bom que não se desperdice as iniciativas que vem ao nosso encontro e que, apart de movimentar a nossa terra com a permanencia dentro dos nossos muros de mais de duas centenas de atletas, juizes de chegada, juizes de partida, dirigentes, cronometristas, jornalistas etc. servirá excelentemente de propaganda para a nossa linda terra.
R. N.

PELOS CLUBES POPULARES
Sporting C. Barcelos
NATAÇÃO

Todos os sócios e simpatizantes dos Clubes que desejem praticar a modalidade de Natação, podem desde já fazer a sua inscrição na sede provisoria.

CONTRA O MERCADO NEGRO

(Continuação da 1.^a pagina)

ção ou recusa de venda de mercadorias, por parte do produtor ou comerciante, e punível com prisão correccional de 3 meses a 3 anos e multa de dez vezes o valor das mercadorias escondidas ou recusadas, mas nunca inferior a 1.000\$00, tratando-se de pequenos produtores ou comerciantes, e 20.000\$00 nos outros casos.

Quando se não verifique crime de acambramento são puníveis com multa de 500\$00 e 10.000\$00 as contra-venções como a falta de exposição dos generos ou produtos de consumo nos estabelecimentos dos retalhistas, e falta de affixação de uma relação com preços das mercadorias de venda corrente, que constarem de uma lista elaborada pelo Ministerio da Economia; e a falta de affixação de etiquetas.

O crime de especulação é punível com prisão correccional de 1 a 6 meses ou de 6 meses a 3 anos, consoante for inferior ou superior a 50.000\$00 o preço da transacção illicita que se pretenda efectuar ou o valor das mercadorias cujo preço se tentou alterar.

A pena de prisão é sempre acrescida de multa de 1.000\$00 a 4.000.000\$00, mas nunca inferior a dez vezes o preço ou valor referido na primeira parte deste artigo.

As disposições do artigo que se segue a este são certamente das que mais contribuirão para pôr cobro ao «mercado negro». Ditemos, portanto:

«É equiparado ao crime de especulação:

1.^a A intervenção remunerada de um novo intermediario no ciclo normal da distribuição, ainda que não tenha havido lucro illicito; 2.^a A destruição ou applicação a fim diferentes dos normais de mercadorias ou produtos utilizaveis para abastecimento Publico.

Considera-se novo intermediario o comerciante que, sem estar inscrito nos organismos economicos competentes, se interpõe no ciclo normal da distribuição, bem como qualquer pessoa que, por acto isolado ou habitual, se introduz nesses ciclos normais.

Prevê-se tambem especialmente a actividade dos malajadores clandestinos a infracção que sera punida com prisão correccional de 1 a 6 meses e multa de 10.000\$00 a 200.000\$00.

Uma das medidas officiais que revelam firme decisão de obstar á actividade anti-economica é a que consta do artigo 8.^o de presente decreto-lei:

«Aos individuos condemnados por crimes de acambramento, especulação e contra a economia nacional pode ser applicada a interdicação do exercicio de profissão comercial ou industrial por 3 meses a 2 anos».

Esta interdicação do exercicio de profissão é sempre applicada quando as condemnacões sejam superiores a 6 meses de prisão ou a multa de 400 contos e as infracções das determinações officiais sujeitam-se á pena de desobediencia qualificada, seguida de desterro por 6 meses a 3 anos no Continente ou Ultra-

mar. A fim de evitar que escapem aos rigores da lei aqueles que possuem muito dinheiro e poderiam pagar a conversão da pena de prisão em multa o decreto contém o seguinte artigo:

«A condemnacão em prisão pelos crimes referidos nos artigos anteriores não pode ser suspensa nem a pena de prisão convertida em multa. A conversão das multas em prisão será feita á razão de 20\$00 por dia, não podendo a prisão resultante da conversão exceder 2 anos».

A fiscalização para impedir a pratica destas infracções será coordenada pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, criando-se nesse organismo a Direcção dos Servicos de Fiscalização. Passam a cooperar com a Intendencia a Policia e as Guardas Republicanas e Fiscal.

Agora, o que se torna urgente, é o Ex.^{mo} Ministerio da Economia tomar providencias para ser aumentado o racionamento á população, evitando-se, assim, que o consumidor tenha de comprar no «mercado negro», para não morrer de fome...

Casamento elegante

Na vizinha igreja paroquial de Vila Boa de S. João, realizou-se o enlace matrimonial do nosso prezado assinante e amigo, Sr. Samuel do Vale Moreira, proprietario, filho da Sr.^a D. Judite do Vale Pereira Moreira, digna proprietaria da «Quinta do Passal», daquela freguesia, com a Sr.^a D. Virginia de Sá Monteiro, galante e prezada filha da Sr.^a D. Maria da Conceição Monteiro, inteligente Professora e do Sr. João Monteiro, proprietario, da Povoas de Varzim.

Foi celebrante o considerado Abade de Arcoselo, Sr. Padre Manuel da Silva Pereira.

Aos simpaticos noivos, que são pessoas de bem, desejamos um porvir repleto de venturas.

ERNESTO SILVA ALFAIATE

Executa com a maior perfeição toda a obra para homem, senhora e criança.

Corte moderno e Elegante
PROVISORIO
Oficina:—Travessa da R. Manuel Vianna, 5
Informações:—Largo Dr. Martins Lima, 8

SOCIEDADE COMERCIAL

Por escritura de 31 de Julho findo, lavrada a fls. 84 v. do livro de notas n.º 448 do notário desta comarca, dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, foi constituída, entre os sócios FRANCISCO CORDEIRO E SILVA, casado, e ADELINO DA PURIFICAÇÃO PEDROSA E SILVA, solteiro, maior, ambos da freguesia de Vilar de Figos, desta mesma comarca, uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «CORDEIRO & PEDROSA, LIMITADAS», com sede nesta cidade e principal estabelecimento na rua Miguel Angelo, n.º 115 e 117, rez-de-chão, da freguesia de Barcelinhos, com início em 15 de Agosto corrente e a sua duração é por tempo indeterminado.

2.º O seu objecto é o commercio e industria de artigos funerários e congéneres, cêra e quaisquer outros compreendidos em ramo de actividade comercial ou industrial em que os sócios acedem e para o qual se ache legalmente autorizada.

3.º O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 30.000\$00, sendo de 15 contos a quota de cada sócio.

§ unico. Os sócios poderão fazer suprimentos à caixa social, quando esta deles careça, os quais vencerão o juro que fôr deliberado em reunião da assembleia social.

4.º A gerência, dispensada de caução e sem remuneração, compete a ambos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum accordo, e portanto qualquer sócio poderá usar da firma social, mas esta só pode ser aposta em actos que digam exclusivamente respeito à sociedade e assim é expressamente vedado a qualquer sócio assinar, pela sociedade, letras de favor, fianças, abonação e em geral documentos alheios aos negocios sociais, respondendo o contraenteor, individualmente, pelas obrigações que desta forma tiver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade por perdas

e danos que lhe houver occasionado.

5.º Entre eles sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, dependendo a cessão a estranhos do consentimento do sócio cedente e ficando a este sempre reservado o direito de preferença.

6.º Dos lucros liquidos apurados retirar-se-ão em primeiro lugar cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal e os restantes lucros serão repartidos entre eles sócios, em partes iguais, e os prejuizos, se os houver, serão suportados na mesma proporção.

7.º A sociedade não se dissolve nem pela morte, nem por interdição de qualquer dos sócios e antes continua com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, os quais indicarão um de entre eles que os represente a todos; mas se estes não quiserem continuar na sociedade, receberão o que lhes pertencer, em quatro prestações semestrais, a contar do óbito ou da sentença que decretar a interdição, com o juro que correr para os descontos do Banco de Portugal.

8.º Quando, por qualquer motivo, se der a dissolução da sociedade, são ambos os sócios os seus liquidatários, e nessa liquidação haverá licitação entre os mesmos sócios para a aquisição em globo do estabelecimento e demais efeitos sociais, pelo maior preço e maiores vantagens que offereçam; e

9.º Em tudo que fica omissa, será regulado pela Lei de onze de Abril de 1901 e mais legislação em vigor e pelas deliberações tomadas nos termos legais.

Barcelos, 3 de Agosto de 1946.

O Ajudante de Secretaria Notarial:
Hilário Cândido Barreiros de Oliveira

VENDEM-SE

Os prédios que pertencem ao Sr. José Baptista da Cunha, ausente no Brazil; Campo da Ponte, Campo do Torgal, com Bouça, Campo de Cima, com Bouça, Leira da Agra, com Bouça e fica no caminho de Portizelos, da freguesia de Vila Seca—Barcelos.

Para tratar devem dirigir-se ao Rev.º Paroco de Lijó — Barcelos.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Impostos de Trabalho

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Nos termos do disposto no § 5.º do art.º 707 do Código Administrativo, faço saber que se acha patente, na Secretaria desta Camara Municipal, durante o prazo de OITO dias, com início em 20 de Agosto corrente, o mapa do lançamento do imposto de trabalho, para os contribuintes o poderem examinar.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados, nos lugares do costume.

E eu, Alcides Marques Pereira de Aragão, 3.º Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 12 de Agosto de 1946.

O Presidente da Camara Municipal,
a) — *Mário Miguel Gandara Norton*

CASA DE PASTO

Passa-se; nesta redacção se informa.

Venda de prédios em Alvelos

Vende-se, no lugar do Socorro, uma boa casa e junto terreno que produz 4 carros de pão 8 pipas de vinho e frutas diversas.

Tambem tem estancia rios e pertence tudo ao Sr. Joaquim Antonio Pereira

Recebe propostas em carta fechada o Sr. João Fernandes Figueiredo, na freguesia de Pereira, concelho de Barcelos.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Em cumprimento do disposto no art.º 18 da Lei n.º 2015, se torna público que se encontra em reclamação, pelo prazo de 10 dias, o recenseamento dos eleitores do Presidente da República e da Assembleia Nacional.

Barcelos e Camara Municipal, 13 de Agosto de 1946.

O Terceiro Oficial, servindo de Chefe de Secretaria,

a) *Alcides de Aragão*



PARA SEMENTEIRAS DE NABAIS

VENDEM-SE

Estantes em bom estado e que servem para qualquer estabelecimento.

Quem as pretender, queira falar na «Sapataria Sá», na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade.

O GERP-RADIO
DE MARIO PREGO COELHO COSTA
RUA FARIA BARBOSA, 22 — BARCELOS
Officina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonía. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.



ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.ª
NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—53

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

A SILMES, L.ª resolve grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da famosa marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:

SILMES L.ª, — BARCELOS

DROGARIA MODERNA

DE F. M. FERNANDES, L.ª

Perfumarias, Nacionais e Estrangeiras.

Completo sortido em

DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS, ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.

NOVIDADES AMERICANAS

52, Rua Infante D. Henrique, 54

BARCELOS

TERMAS DO EIROGO

(A 4 KILOMETROS DE BARCELOS)

Para o tratamento de: Reumatismos, Doenças de Pele, aparelho respiratório (bronquites, sinus faringites, laringites, etc.), do tubo digestivo (colites, etc.), sistema nervoso, doenças de senhoras, etc.

Serviço de restaurante: a cargo de Silvestre Rodrigues—Barcelos.

Companhia de Seguros IMPERIO

S. A. R. L.

CAPITAL EMITIDO 10.000.000\$00

SEGUROS SOBRE

Vida—Acidentes no Trabalho—Acidentes Pessoais—Incendio—Automoveis—Caça, etc.

AGENTE EM BARCELOS

LUIZ GONZAGA

COLÉGIO "ALCAIDES DE FARIA,"

AMBOS OS SEXOS—ALVARA' N.º 214—
TELEFONE 8346—BARCELOS

Instrução Primária—Admissão aos Liceus—Curso Liceal—Admissão ás Universidades

Matriculas de 15 a 30 de Setembro
(Das 15 ds 20 horas)